



INFONORTE

O jornal da notícia mineira

Montes Claros - MG | Maio 2021 | Nº 54 - 20 páginas | Distribuição Gratuita

Efeitos do ESTRESSE na saúde do corpo, mente e pele

Ao contrário do que muitos pensam, o estresse, em princípio, não é uma emoção negativa. Ele é necessário como mecanismo fisiológico de defesa do nosso organismo.

O estresse agudo provoca a liberação de mediadores químicos, como a adrenalina, que nos faz reagir com mais eficiência em situações de perigo. O corpo fica em estado de alerta e se prepara para “fugir ou lutar”, por exemplo.

Porém, o problema ocorre quando os estímulos estressantes passam a ser contínuos, e se tornam crônicos, provocando uma hiperativação do organismo, sobrecarregando e fazendo mal a ele. Essas emoções em excesso, provocam danos à saúde, afetando o sistema imunológico, e deixa o nosso organismo mais vulnerável a algumas doenças.

O estresse crônico aumenta o risco de episódios cardiovasculares, como pressão alta e infarto, e também eleva o risco de um AVC (Acidente Vascular Cerebral).

A hiperativação causada pelo estresse também diminui a funcio-

nalidade do estômago, aumentando a liberação de suco gástrico. Um líquido que em excesso, corrói o próprio estômago, favorecendo o aparecimento de uma gastrite ou até mesmo de uma úlcera gástrica.

Um organismo estressado, também libera cortisol provocando ansiedade, alterações no sono e pode até atrapalhar a cognição (problemas de memória e concentração).

Além disso, o estresse pode prejudicar a saúde da pele, acelerando a produção de radicais livres que neutralizam proteínas, como o colágeno, e assim, agilizam o processo de envelhecimento. Ele ainda pode piorar doenças que estão relacionadas ao estado emocional, como a acne, a psoríase, o vitiligo, dermatite atópica, reações alérgicas e reações da pele relacionadas a fotossensibilidade, como a rosácea.

• **Dermatite Atópica:** Processo inflamatório que causa lesões avermelhadas na pele que coçam muito e podem descamar. Estresse e tensão emocional, além de frio intenso, ambientes muito se-



GIOVANNA REBELLO
FARMACÊUTICA



Farmacêutica / CRF 42139

Graduada em farmácia pelo Centro Universitário FUNORTE | Pós-graduada em Tecnologia Cosmética pelo Instituto de Cosmetologia (São Paulo) | Sócia Proprietária da farmácia de manipulação Naturefarm

@giovannarebellof

@naturefarm_manipulação

Av. Cel. Prates, 143- Centro- Montes Claros-MG

(38)3690-3330 (38)98823-9497

Algumas orientações são bem-vindas para a prevenção e o bom gerenciamento do estresse. É importante manter os hormônios que promovem a sensação de alegria e bem-estar, como serotonina, endorfina, dopamina e oxitocina em alta, e eles podem ser ativados praticando algumas atividades simples no dia a dia.

Tenha uma noite de sono adequada, evite mexer em aparelhos eletrônicos no mínimo 30 minutos antes de se deitar. Pratique atividade física, até uma caminhada já ajuda o organismo a promover sensação de bem-estar. Tenha uma alimentação equilibrada, com minerais, fibras e proteínas, o estresse também vai interferir na absorção de vitaminas importantes, como as do complexo B. Pessoas com estresse crônico geralmente têm carência de vitaminas B5 (que fortalece o sistema imune) e B12 (que ajuda na memória e concentração).

Alguns exercícios também podem ser praticados em situação de estresse como, respiração lenta e abdominal. Conscientização muscular, para relaxar os ombros, soltar as mãos e aliviar o maxilar e praticar o otimismo e tirar algum aprendizado de todas as situações.

E para prevenir os efeitos do estresse na pele, é necessário desde uma educação alimentar até o uso de alguns cosméticos. Manter uma ingestão mínima de carboidratos e açúcares, e consumir fibras ajudam a reduzir os radicais livres, os maiores causadores de envelhecimento da pele. E também para ajudar a combatê-los podemos fazer o uso diário de cosméticos antioxidantes como a vitamina C, a vitamina E e o ácido ferúlico. É importante lembrar: não se automequique, se as ações mencionadas não forem suficientes para a diminuição do estresse, procure ajuda especializada.



cos, tecidos de lã, calor e transpiração são gatilhos das crises.

• **Psoríase:** Doença inflamatória crônica caracterizada por escamas e manchas secas, que geralmente se formam nos cotovelos, joelhos e couro cabeludo. Em 30% dos casos, é provocada por fator genético. A psoríase é agravada principalmente por

estresse, exposição ao frio e álcool.

• **Vitiligo:** Redução ou falta de melanina (pigmento que dá cor à pele) em diversas regiões do corpo, onde surgem manchas brancas. O estresse é um fator comum em pacientes com vitiligo, podendo desencadear o início da doença caso a pessoa já tenha predisposição genética.

STF assegura a contribuintes do PIS/COFINS o direito de serem restituídos de valores cobrados a maior pela União

O Supremo Tribunal Federal, em decisão de 2017, condenou a forma de cobrança utilizada pela União para arrecadar o PIS e COFINS das empresas que comercializam mercadorias e pagam ICMS. Para esses contribuintes, a União exigia que o cálculo do PIS/COFINS incluísse em sua base de incidência o ICMS. A Suprema Corte entendeu que, por não se incorporar ao patrimônio do contribuinte, o ICMS não acresce a base para cobrança do PIS e da COFINS. Assim, desde 2017, o órgão máximo do Judiciário padronizou ser indevida a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS pagos pelas empresas.

Insatisfeita com o entendimento da Suprema Corte proferido em 2017, a União apresentou recurso, no qual, dentre outros fatores, sustentava que apenas o ICMS recolhido deveria ser decotado



Dr. PHILLIPE LIBRELON PIMENTA

Advogado Tributarista sócio do Escritório "JARBAS PIMENTA – ADVOCACIA DE EXCELÊNCIA", Professor na Graduação do Curso de Direito, MBA em Direito Tributário pela Fundação Getúlio Vargas (IBS/FGV), Pós-graduado em Direito Constitucional Aplicado, Pós-graduação em Direito Processual Tributário, Consultor em Auditorias, Planejamento Tributário e Recuperação de Créditos Tributários.

✉ tributarioconsultores@gmail.com

da base de cálculo do PIS/COFINS, e não todo o ICMS destacado na nota fiscal, como queriam os contribuintes. A Receita Federal até mesmo proferiu entendimento que vinculou todo o órgão fazendário, orientando os servidores da Administração Fazendária Federal para segregarem apenas o ICMS efetivamente recolhido pelo contribuinte, e, não, todo o destacado na nota.

Em recente reapreciação da matéria ocorrida em 13 de maio de 2021, e para pôr fim à celeuma, a

Suprema Corte reafirmou o entendimento proferido em 2017, deixando expresso que o ICMS a ser decotado da base do PIS/COFINS é todo o destacado da nota fiscal, e, não, o efetivamente recolhido pelo contribuinte. Na referida decisão, a Corte Máxima do país ainda assegurou a todos os contribuintes lesados do PIS/COFINS o direito de pleitearem a restituição dos tributos que foram indevidamente pagos a partir de 15 de março de 2017 até a atualidade.

Com isso, o STF definiu importante precedente em favor do contribuinte. E por ter sido proferido sob o manto da “repercussão geral”, deve o entendimento da Corte Máxima do país ser observado por todo o Poder Judiciário, incluindo juízes em primeira instância e os próprios Tribunais. Trata-se, no caso, de julgado importantíssimo à classe empresarial, já que oferece elevada segurança jurídica àqueles que pretendem reivindicar os valores de tributos pagos a maior a partir de 15 de março de 2017.

Além disso, a decisão do STF também permite que os empresários aumentem seu fluxo de caixa mensal, já que, com base no referido julgado, podem os contribuintes, por intermédio de seus advogados, reivindicar na Justiça que o Fisco não mais cobre o PIS/COFINS sobre o ICMS.

Para muitos contribuintes favorecidos pela decisão do STF, a recuperação dos créditos tributários dos últimos anos pagos indevidamente pode representar o retorno de significativas quantias aos seus cofres, o que trará verdadeiro alento à atividade empresarial, sobretudo no atual cenário de crise econômica que castiga o país, agravado pela pandemia.

Nesse cenário, a procura por apoio jurídico especializado em Direito Tributário está se intensificando, já que a redução lícita da carga tributária e a expressiva recuperação de tributos pagos indevidamente ou a maior constituem importantes vetores de competitividade na atividade empresarial, decisivos para, em tempos de crises como o atual, preservar a saúde e atividade empresarial.



INFONORTE
O jornal da notícia mineira

EXPEDIENTE

Diretor

Fabiano Fagundes
fabianomidia@yahoo.com.br

Fale Conosco

(38)99130-0554

(38)99126-6194

Uma publicação da Design Promoções, Publicidade e Representações Ltda. CNPJ: 03.711.624/0001-05
As matérias publicadas são de responsabilidade dos autores, conforme Lei 5.250/67 (Art. 28 - Inciso 1), e não expressam necessariamente a opinião do jornal.

www.jornalinfonorte.com.br

Quando a “tireoide fala” o “coração ouve”

O corpo humano é uma engenhosa máquina orgânica. Do cérebro ao coração, vários sistemas complexos trabalham em conjunto para nos manter saudáveis e vivos. Grande parte da complexidade de nossa fisiologia decorre de peças menores, que desempenham um papel crucial para garantir o correto funcionamento do nosso corpo. Um exemplo dos pequenos, mas extremamente poderosos elementos de nossa fisiologia é a glândula tireoide.

A tireoide é uma glândula que fica no pescoço, logo abaixo do pomo-de-adão tem formato semelhante a uma borboleta, pesa em torno de 15 a 25 gramas e embora pequena, é essencial para a regulação de funções do coração, cérebro, estômago, fígado, rins, humor, ciclo menstrual e fertilidade. Ela é responsável pela produção de dois hormônios chamados T3 e T4 garantindo assim o equilíbrio perfeito do organismo.

Por isso, quando algo não vai bem com a produção hormonal nosso corpo sente, e muito!

A liberação insuficiente de hormônios

“A tireoide é uma glândula que fica no pescoço e embora pequena, é essencial para a regulação de funções do coração, cérebro, estômago, fígado, rins, humor, ciclo menstrual e fertilidade”

FERNANDA FROES
Residência em Clínica Médica

da tireoide pode causar o hipotireoidismo, já o excesso de hormônio pode causar o hipertireoidismo.

No mês de Maio é comemorado o Dia Internacional da Tireoide e o principal tema que abordado neste ano é a relação dessa glândula com o coração.

Tanto o excesso quanto a deficiência dos hormônios podem influenciar o sistema cardiovascular. O hipertireoidismo pode levar ao aumento da frequência cardíaca, da pressão arterial, da força e contratilidade do coração podendo desencadear a insuficiência cardíaca e arritmias. Já o hipoti-



Fernanda Froes

CRMMG 66157 / RQE50986

Graduada em Medicina pela Funorte / Residência em Clínica Médica pelo Hospital Vila da Serra - BH / Especialização em Endocrinologia pelo Hospital Felício Rocho - BH

📍 Centro Ortopédico - Rua Santa Terezinha, 93, Todos os Santos

📞 (38) 99923-9938 📠 (38) 3220-2030

📷 @drafernanda.froes

reoidismo pode levar a redução dos batimentos cardíacos, aumento da pressão arterial e piorar os níveis de colesterol culminando

em doenças cardiovasculares como o infarto agudo do miocárdio.

É importante examinar a tireoide e ficar atento às doenças que

podem ameaçar seu papel na manutenção da nossa saúde. As disfunções tireoidianas tem tratamento. Procure seu médico e se informe.

MCF

Locação de Impressoras

(38) 3214-1179



@mcflocacaodeimpressoras



MCF Locação de Impressoras



Promoção:
Locação a partir de
R\$50,00

Suporte 24 horas

- *Atendemos pessoas físicas e jurídicas;*
- *Manutenção, venda de suprimentos e peças;*
- *Qualidade no atendimento e nos suprimentos;*
- *Não trabalhamos com toners recarregáveis, somente suprimentos novos;*
- *Locação de impressoras e copiadoras monocromáticas e coloridas A3 e A4.*

 **Av. Deputado Plínio Ribeiro, nº 2630 - Loja 03 - Cintra - Montes Claros/MG**

Gastrovida no Maio Roxo: mês da conscientização das Doenças Inflamatórias Intestinais

Saiba mais sobre as doenças inflamatórias intestinais e seus cuidados durante a pandemia do COVID-19

Estamos comemorando o Maio Roxo, já que o Dia Mundial da Doença Inflamatória Intestinal, que é celebrado dia 19 de maio. O objetivo da data é chamar a atenção da sociedade para as doenças inflamatórias intestinais, promovendo maior conscientização, melhoria na qualidade de vida dos pacientes, além de espalhar conhecimento. O diagnóstico precoce é fundamental para melhorar a qualidade de vida do paciente e evitar complicações.

Há muitas dúvidas com relação a essas doenças. Portanto, leia abaixo a entrevista com o gastroenterologista e especialista em doenças inflamatórias intestinais Dr. Carlos Alberto Leal Valias:

1- Quais são as diferenças entre retocolite ulcerativa e doença de Crohn?

Ambas são doenças inflamatórias crônicas do trato digestório. A doença de Crohn é uma doença inflamatória que pode atingir da boca ao ânus. A maior parte do acometimento ocorre nos intestinos delgado e grosso. A doença se apresenta de forma espaçada e atinge camadas mais profundas. Já a retocolite ulcerativa provoca úlceras (feridas) no intestino grosso e no reto de forma a acometer a camada mais superficial da parede do intestino. Nesse caso, a lesão é contínua, não havendo áreas sem doença no meio de áreas inflamadas. Essas alterações são visualizadas principalmente através da colonoscopia, onde são realizadas biópsias e analisadas por um médico patologista. Em cerca de 10% dos pacientes não é possível em uma fase inicial, diferenciar as duas doenças chamando de forma indeterminada.

2- Quais são os principais sinais de quem está com uma DII para que as pessoas fiquem atentas e busquem um diagnóstico médico apropriado?

Os principais sintomas são diarreia, dor abdominal, cansaço (fadiga), perda de peso não intencional, febre, sangue nas fezes e apetite reduzido.



3- As DIIs podem ser confundidas com outras doenças? Por exemplo, a Síndrome do Intestino Irritável é uma DII?

Pode haver muita confusão sim. Como exemplo de uma patologia muito comum em nosso meio, a gastroenterite viral ou bacteriana pode ter a maioria dos sintomas similares, sendo que esses são passageiros (auto-limitado). No caso da Síndrome do Intestino Irritável, não é considerada uma doença inflamatória intestinal. É uma doença de origem desconhecida. Quando necessário colonoscopia para

diagnóstico diferencial, não apresenta alterações visíveis ou no histopatológico. Pode-se apresentar com dor abdominal, diarreia (algumas vezes com pedaços de comida ou fezes arenosas).

4- As pessoas costumam achar que as DIIs só acometem o sistema digestivo, mas não é verdade. Que outras partes do corpo são afetadas? Quais são as doenças relacionadas?

Em cerca de 10 a 35% dos pacientes pode ter manifestações extra intestinais, como comprometimento das articulações, da



pele (pioderma gangrenoso, eritema nodoso, fissuras anais), hepatobiliar (colangite esclerosante), oftalmológica (uveíte), hematológica e influenciar no metabolismo ósseo (crianças não tratadas não alcançam o tamanho normal que iriam alcançar).

5- Como é o tratamento das DIIs?

Temos que ter cuidados de suporte dietético e orientação nutricional. Dependendo do grau da doença, temos que usar anti-inflamatórios hormonais, anti-inflamatórios não hormonais, imunomoduladores, antibióticos e, em casos mais graves, agentes biológicos.

6- Como deve ser a alimentação de uma pessoa com DII?

Nos casos mais graves, temos que utilizar dietas elementares ou poliméricas (dietas especiais que facilitam a absorção em um intestino inflamado). Quando o paciente está em tratamento adequado, com a doença sob controle, deve ter uma dieta balanceada. Algumas vezes temos que retirar da dieta alimentos que causem alergia ou intolerân-

cia (pois o intestino inflamado fica mais permeável, podendo desenvolver esses distúrbios).

7 - Quais são as principais orientações para os pacientes portadores de doença de Crohn ou Retocolite Ulcerativa durante a pandemia do COVID19?

Primeiramente os pacientes devem manter os mesmos cuidados que a população geral com a higiene, distanciamento social, lavagem das mãos e uso de máscaras e álcool gel sempre que necessário.

No mais é importante manter o tratamento medicamentoso oral e/ou infusional que o paciente já estava em uso e o controle médico periódico mesmo que seja por telemedicina. Também é importante realizar o reforço vacinal para Influenza e Pneumonia além de realizar a vacinação para o COVID19 dentro dos protocolos do Ministério da Saúde.

Para maiores informações pode acessar as redes sociais da Gastrovida - Clínica e Hospital Dia ou entrar em contato nos telefones do Centro de Infusão da Gastrovida: (38) 3221-6593 ou whatsapp: 99929-6080.



Grupo Gema de Minas Alimentos lança mais um produto: Amido de Milho



O grupo Gema de Minas segue em expansão e, como foi anunciado, vem lançando novos produtos durante todo o decorrer de 2021.

O mais recente lançamento da marca é o curinga Amido de Milho que conta com a qualidade e matéria-prima de ponta, característica

marcante da rede.

Extremamente versátil e cheio de benefícios para a saúde, ele pode ser utilizado para o preparo de diversas receitas (doces ou salgadas) e engrossar caldos e sopas.

No primeiro trimestre deste ano, o Grupo Gema de Minas já lançou o achocolatado, mistura de morango para leite e refresco em pó. Esses estão entre os 30 novos itens que o Gema planejou para 2021.

Atualmente a linha



Presente em mais de 350 cidades em MG

www.gemademinas.com.br

@cafegemademinas

@cafemontesclarosoficial

(33)3516-1197

Gema de Minas está presente em cerca de 300 cidades mineiras, principalmente espalhadas nas regiões dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Norte, Centro Oeste de Minas e na região Metropolitana de Belo Ho-

rizonte. Estão no mercado com quatro marcas: Café Gema de Minas, Capelinha, Midiã e Café Monte Claros.

“Após 24 anos de atuação, percebemos que grande parte do nosso sucesso é a relação que construímos

com nossos clientes.

Reforçamos o compromisso de se manter uma empresa consciente e comprometida com a sustentabilidade e em levar o que há de melhor para mesa das famílias”, afirma Ivan Caldeira, CEO da marca.

Cuidados para prevenção de dores e lesões no retorno às atividades físicas

No último ano fomos surpreendidos por uma nova realidade. Dentre as medidas de cuidados adotadas para conseguir reduzir o avanço da COVID-19, o distanciamento social, a restrição da circulação de pessoas nas ruas e o fechamento das unidades de academia fizeram com que nós interrompêssemos nossas atividades físicas, muitos chegando até a ficarmos mais de um ano sem realizar alguma atividade.

Nos últimos meses o relaxamento das medidas de contenção e a reabertura das academias fez com que a retomada à prática esportiva e atividade física fosse crescente, o que é um excelente fator, uma vez que, de uma maneira geral, o exercício físico tem se provado como uma das principais formas de prevenção para COVID grave. No entanto, temos percebido que assim como o retorno à atividade física tem sido crescente, tem também crescido a procura por assistência médica por pessoas que estão apresentando dores e lesões justamente ao reiniciar algum exercício físico.

E por que isso acontece?

O nosso corpo está preparado para trabalhar dentro de um limiar de capacidade, existindo um limite de carga aplicada ao qual ele consegue tolerar. Esse limiar é determinado pelo nosso condicionamento físico. Quando realizamos uma atividade que excede essa

“O nosso corpo está preparado para trabalhar dentro de um limiar de capacidade, existindo um limite de carga aplicada ao qual ele consegue tolerar”

DR. IANN SOUZA PENA
Ortopedista e Traumatologista

nossa capacidade individual, ficamos expostos a ocorrência de dor e aumentamos o risco de lesões.

Devemos lembrar que durante o tempo em que ficamos parados houve uma perda de força muscular, substituição de tecido muscular por gordura e perda de condicionamento físico. Ao retomarmos nossas atividades, não devemos fazer na mesma intensidade de treinos a que estávamos acostumados. Dito isso, a melhor maneira que temos para reiniciar nossas atividades de maneira saudável é com uma retomada gradual do nosso condicionamento, além da ajuda fundamental do educador físico.

Dentro desse retorno gradual, podemos chamar atenção para dois principais fatores que são medidas de proteção fundamentais: o alongamento e o fortalecimento muscular. O alongamento ajuda a prevenir



Dr. Iann Souza Pena
Ortopedista e Traumatologista
Especialista em Cirurgia do Joelho
CRM 64045 | RQE 47412 | TEOT 17143

(38) 3212-0848 / 99200-0404
salp@salpsaude.com.br
Av. José Correia Machado, 1300
3º andar • Montes Claros-MG

ispena salp.saude

as lesões musculares por estiramento, enquanto o fortalecimento muscular aumenta o nosso limiar de carga e mantém a saúde das articulações ao interromper o ciclo de dores localizadas.

Sendo assim, medidas simples podem prevenir ou interromper a ocorrência de dor. Contudo, diante de qualquer anormalidade, procure sempre o quanto antes o atendimento mé-

dico com o Ortopedista. Dessa forma, poderemos identificar qual causa da dor ou desconforto e iniciar o tratamento evitando a progressão da lesão e instauração de dor crônica.

A sua vidraçaria

de confiança!!



- Portas
- Prateleiras
- Janelas
- Serviços com vidro em geral
- Box
- Fachadas
- Espelhos



Solicite seu orçamento



muranovidrosmoc@gmail.com
 38 3084 - 3437 / 9 9962 - 3635 vivo
 Rua Bocaiúva, 1220 - Centro - Montes Claros

O requinte e a qualidade que você e sua família merecem, ao seu alcance.



JÁ ACESSOU NOSSAS REDES SOCIAIS HOJE?



ip INFONORTE
 O jornal da notícia mineira

Implantes imediatos e seus benefícios



A perda de um elemento dentário é uma situação bastante complexa para nossos pacientes, pois acarreta problemas na mastigação e na fala além de também afetar a estética podendo atrapalhar o convívio social.

Dito isso, temos uma certa urgência no processo de substituição desse dente perdido pelo fato de que, a ausência de um ou mais elementos pode ocasionar tanto um maior desconforto psicológico quanto um desconforto mastigatório ao paciente.

Sendo assim, atualmente, os implantes dentários imediatos têm sido o tratamento de escolha para fazer a substituição desses dentes, pois, com a evolução das técnicas de cirurgia, são considerados uma opção bastante segura e uma alternativa para casos com indicação principalmente em regiões estéticas.

Esta técnica possibilita di-



Dr. Vitor Bastos Rodrigues

CRO MG 49697

Instagram **@drvitorbastos**

- Locais de atendimento -

📍 **Montes Claros/MG: Rua Eugênio Nunes, 10, Melo**

📞 **(38)3222-3223**

📞 **(38)99872-5199**

📍 **Mirabela/MG: Rua Bom Jesus, 150, Centro**

📞 **(38)99877-0897**

minuir o número de procedimentos cirúrgicos a serem realizados uma vez que, não se faz necessário a espera de cicatrização da região

para a instalação do implante. A instalação é feita exatamente após a extração e juntamente com os enxertos, que são necessários

“A perda de um elemento dentário é uma situação bastante complexa para nossos pacientes, pois acarreta problemas na mastigação e na fala além de também afetar a estética podendo atrapalhar o convívio social”

DR. VITOR BASTOS RODRIGUES
Dentista

para manter as estruturas ósseas e com o tecido gengival, que é importante para a proteção do implante e para a estética da prótese.

Portanto, por ter apenas um pós operatório, diminui o desconforto do paciente por contribuir na redução do tempo de espera para a reabilitação com a prótese definitiva. Logo, é possível solucionar de forma mais eficiente o problema do nosso paciente contribuindo para uma maior satisfação do mesmo que poderá em menos tempo voltar a sorrir e se alimentar sem preocupações.

Bichectomia: entenda a polêmica do

A paciente chega ao consultório médico com a seguinte queixa: “não gosto do que vejo no espelho, quero fazer algo para reduzir as minhas bochechas e afinar meu rosto”, a fala vem acompanhada da própria sugestão de intervenção: “acho que preciso de uma bichectomia”. Acon-

tece que o processo não é tão simples.

A bichectomia é um procedimento cirúrgico, com anestesia local, no qual se faz a retirada da bola de Bichat, um tecido gorduroso na região das bochechas. A sua principal utilidade é ainda na infância, durante o período de lactação - ela desliza e evita atrito, já no adulto, a função é restrita, não fazendo parte integrante da estru-

tura do rosto, apenas do componente de volume facial.

Acontece que o procedimento que se popularizou entre os famosos, como Kylie Jenner e Angelina Jolie, e artistas e influenciadores brasileiros, como Mara Maravilha e Franciny Ehlke, ganhou adeptos no público como uma alternativa para reduzir as bochechas e afinar o rosto, dando um aspecto definido e harmônico.

No entanto, a bichectomia é indicada com cunho funcional para os pacientes que mordem a mucosa oral interna, ou seja, pacientes portadores de morsicatio, que é uma cicatriz na muco-

sa oral interna decorrente do trauma.

“A vantagem da bichectomia é que diminui a incidência do morsicatio e em alguns pacientes ela pode fazer uma redução do volume do terço medial do rosto, mas não necessariamente em todos”, esclarece o médico especialista em harmonização facial e estética avançada, Dr. Enilton Freitas, CRM MG 79609.

Ocorre que além de não ter garantias desse ganho estético, ainda há os riscos inerentes a qualquer procedimento cirúrgico: sangramentos, lesões vasculares e outras, levando em conta que o nervo fa-

cial tem uma anatomia próxima à chat. “Essencial é bastante na expressão caso de um região, ela tão grande de ser irreversível o paciente uma paralisia na musculatura do rosto”, afirma.

Considerando os efeitos a longo prazo, existe a vergência tura tanto quanto odo. Uma grande de profiss que a b não faz p te da ptos queda das faciais, por



Procedimentos que realiza
Botox; Preenchimento
Rejuvenescimento facial;
Skinbooster;
Bio estimulador de colágeno
Harmonização corporal e facial
Lipólise enzimática; Entre outros

uso dessa cirurgia para fins estéticos

ma relação muito bola de Bi-e nervo fa-ante impor-ímica e na facial, em na lesão na pode ser e a ponto eversível e ficar com isia flácida latura do ma.

ando ain- os a longo te uma di- na litera- o médica, ontológica. nde escola ionais fala bichectomia parte par- e, ou seja, estruturas ém por in-

no;
cial;
ras.

Dr. Enilton Freitas

CRM MG 79609

Atendendo no consultório
na Clínica Espaço São Lucas

Edifício Medical Center

Endereço Avenida José Corrêa
Machado, 1858, Melo - Andar SL

@dr.eniltonfreitas

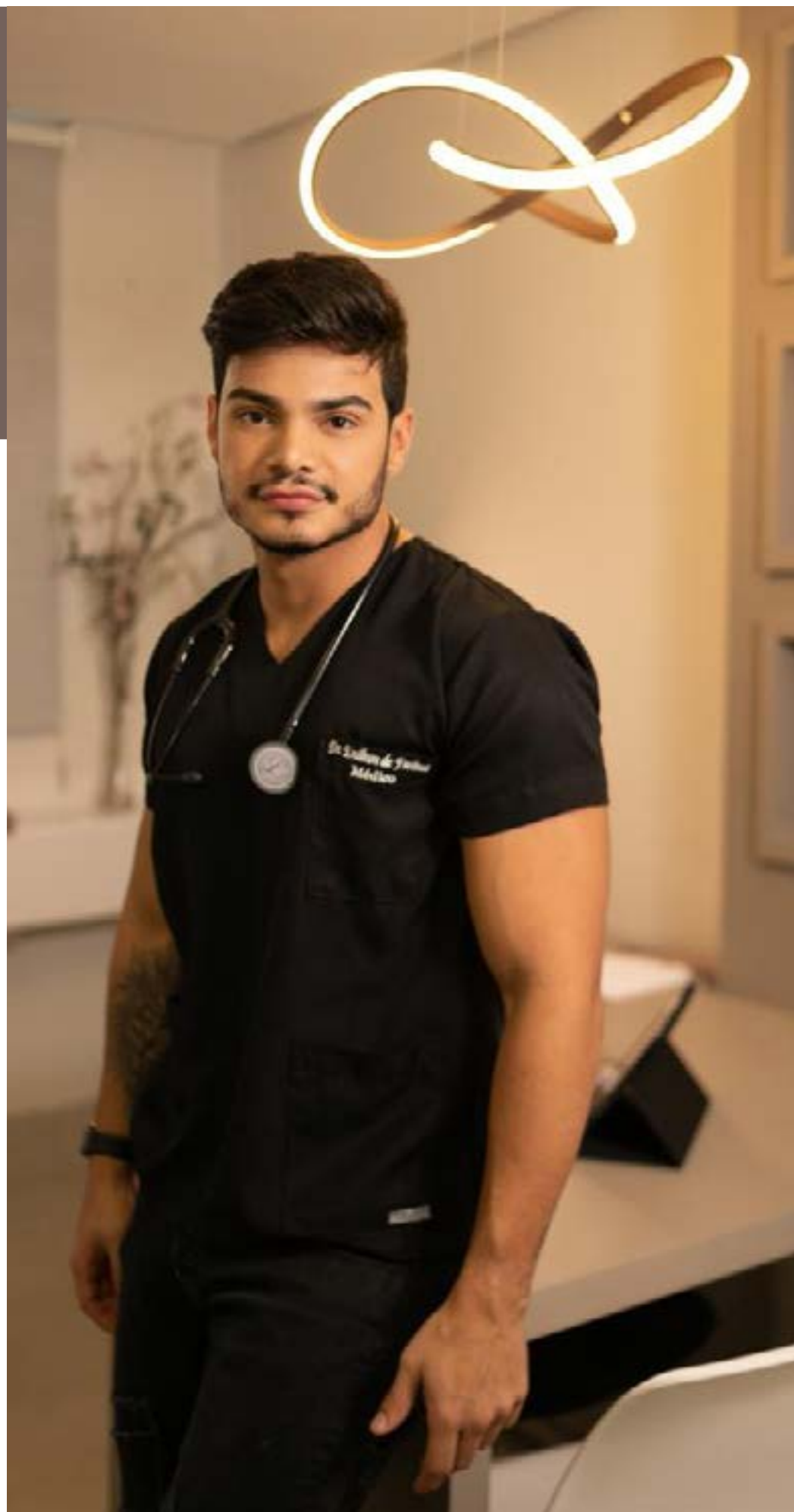
(38) 99730-0997

terferir na parte de volumização e perda de volume é um dos mecanismos do envelhecimento, a bichectomia pode causar um envelhecimento mais precoce em um determinado grupo de pacientes, já que há sensação de menos volume.

Como profissional especializado na estética avançada, o médico não indica a bichectomia para pacientes que desejam apenas para finalidade estética. “Sempre indico a bichectomia como efeito funcional, podendo, ou não, gerar o cunho estético. Hoje existem procedimentos que realizo no meu consultório para trabalhar o ma-

lar, mandíbula, queixo e regiões periorais, ao redor da boca, que fazem o efeito de bichectomia sem causar uma perda de volume, uma depressão de volumes”, completa.

Uma alternativa bastante inovadora, para pacientes que desejam perder volume da região da bola de Bichat, é o uso de empliers, termo em inglês para os esvaziadores faciais. No qual se faz as aplicações que não vão causar a quebra da gordura, mas sim um adelgaçamento, ou seja, um afinamento do tecido aplicado dando o efeito de bichectomia sem perder sustentação e volume com flacidez.



Obesidade e Covid-19

A obesidade se projeta como um grande fator de risco para complicações pela COVID-19 pelo fato de ser uma condição muito frequente na nossa população, como também na comunidade mundial e sua prevalência vem aumentando nos últimos anos, sendo considerada uma pandemia como a pandemia do Coronavírus. A obesidade está associada há uma gama de fatores que podem desenvolver uma piora do quadro do paciente com COVID-19, dentre estes fatores podemos citar a dificuldade da ventilação pulmonar pela maior dificuldade na expansibilidade torácica, apresenta uma capacidade respiratória reduzida pela maior compreensão do diafragma, maior dificuldade em responder ao tratamento intensivo, maior dificuldade para saírem da respiração mecânica (ventiladores mecânicos) e também à obesidade proporciona um estado inflamatório sistêmico que são importantes para agravamento do processo

inflamatório desencadeado pela infecção do Coronavírus, este por sua vez também estimula uma cascata de reações inflamatórias que podem determinar uma piora do paciente, estados tromboembólicos já aumentados na obesidade e consequentemente pior prognóstico deste grupo de pacientes.

Diabetes e Covid-19

De acordo com as evidências atuais, as pessoas com diabetes podem ter um risco aumentado de infecção por SARS-CoV-2 e um risco elevado de complicações médicas, incluindo morte.

Assim, nesses pacientes, a vigilância ativa e testes em clínicas endócrinas ambulatoriais, bem como a hospitalização precoce para COVID-19 são recomendados.

Fatores glicêmicos combinados com obesidade amplificam os efeitos deletérios sobre a mortalidade e desfechos graves, afetando também indivíduos menores que 70 anos além daqueles maiores de 80 anos.



Gilberto Mendes Almeida

Endocrinologia/Metabologia | Clínica Médica | CRMMG: 31.651
 Registro de qualificação de Especialista (RQE): Endocrinologia e Metabologia N: 27.226 RQE
 Clínica Médica N: 27.227 / Formado pela Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes.
 Montes Claros-MG / Médico Especialista em Clínica Médica formado pelo Hospital Universitário Clemente Faria. Montes Claros-MG / Médico Especialista em Endocrinologia e Metabologia formado pelo Hospital de Base do Distrito Federal. Brasília-DF / Membro Titular da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia / Doutorando em Ciências Biomédicas / Local de atendimento: Médico Endocrinologista da Clínica Humanitas e Humanitas Nuclear

Central de atendimento Humanitas: (38)3690-9550

Instagram: @endo_saude e @gilberto_mendes_2017
 Facebook: gilberto.mendesalmeida
 Email: gilberto.endomed@gmail.com

Além da importância da hemoglobina glicosilada (A1c) anterior à infecção por SARS-CoV-2, o controle glicêmico e as flutuações glicêmicas durante os primeiros dias de internação hospitalar também foram relatados como determinantes importantes do tempo de

internação hospitalar, necessidade de UTI e mortalidade. Além disso, a força da associação desses desfechos era maior se os pacientes recebessem tratamento com corticosteroides, necessitando de tratamento intensivo com insulina.

Diferentes fatores são

influenciados pela hiperglicemia e desempenham um papel importante em relação aos danos aos tecidos nesses pacientes, como função pulmonar prejudicada dependente de glicose, resposta inflamatória exagerada, desregulação do sistema renina-angiotensina, glicação aberrante de proteínas, incluindo disfunção de imunoglobulinas e ACE2 (Enzima conversora da Angiotensina 2), aumento da atividade de coagulação, potencial superinfecção bacteriana e dano pancreático direto.

Como o diabético deve se cuidar durante a pandemia?

O cuidado com a saúde não difere muito no contexto da pandemia do novo coronavírus, devendo reforçar os cuidados já propostos pelos profissionais da saúde. O diabético deve manter o controle da glicemia conforme as orientações médicas (medidas periódicas e consultas médicas com a frequência recomendada a cada paciente). O cuidado desses pacientes também deve envolver a educação alimentar (contagem de carboidratos, leitura frequente dos rótulos dos alimentos e consumo consciente dos alimentos), atentar-se ao peso periodicamente e a prática regular de atividades físicas.

Referências:

- 1) COVID-19 and endocrine and metabolic diseases. An updated statement from the European Society of Endocrinology M. Puig-Domingo¹, M. Marazuela², B. O. Yildiz³, A. Giustina⁴. 31 March 2021. 2) www.coronavirus.saude.mg.gov.br.



Cirurgião de Coluna: quando procurar?

Dores na coluna são uma das queixas mais comuns em consultórios médicos. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em algum dado momento da vida, até 80% da população sentirá algum problema na coluna.

É um número muito alto que necessita de atenção. Se você chegou a esse texto, provavelmente você sente dores na coluna, não é mesmo? Mas afinal, qual é o médico especialista em coluna? Nesse texto você terá resposta para essa pergunta e para algumas outras. Vamos começar?

Qual médico cuida da coluna?

Vamos direto ao ponto, o médico que é especialista em coluna em geral é um cirurgião Ortopedista ou Neurocirurgião com Especialização em Cirurgia da Coluna. São profissionais capacitados, para diagnosticar e tratar qualquer tipo de desconforto ou alterações relacionados à coluna.

Quando devo procurar um especialista em coluna?

De uma forma geral, os problemas de coluna são fáceis de serem reconhecidos. Contudo, é necessário atenção para algumas doenças da coluna que podem apresentar sintomas menos aparentes como dor nos braços, pernas e até na cabeça e que podem atrasar o diagnóstico e tratamento.

Então, se você possui dor nas costas, fique atento as seguintes situações:

- **Pessoas com menos de 20 anos ou acima dos 55 anos sem histórico de dores nas costas;**
- Em casos de acidentes, quedas ou contusões;
- **Dor crônica, aquela dor que não melhora com o passar dos dias;**
 - Dor nas costas com dor no peito;
- **Quando a pessoa tem na família pessoas que tiveram algum tumor;**
- Quem usa corticoides por longo período e sente dor nas costas;
- **Mudança de força nas pernas ou nos braços;**
- Surgimento de uma deformidade na coluna, como uma curvatura associada à dor nas costas;
- **Dor na coluna que dure mais do que 6 semanas.**

Em qualquer uma dessas situações, é muito importante procurar um Especialista em Coluna. O diagnóstico precoce é fundamental para o resultado do tratamento.



Dr. Bruno Lopes Nunes

CRM: 57042 RQE:44835 TEOT: 17654

- Graduado em medicina pela Universidade de Uberaba/MG
- Residência em ortopedia e traumatologia pelo Hospital Aroldo Tourinho/MG
- Fellowship em cirurgia da coluna pelo Hospital da Baleia/BH
- Título de especialista em ortopedia e traumatologia/SBOT
- Membro da Aospine - Global Academic Spine Community
- Experiência em cirurgia minimamente invasiva da coluna, endoscopia de coluna e tratamento de escoliose

✉ doctorbruno_ln@yahoo.com.br

📷 @drbruno_lopes

☎ (38)997298500

🌐 drbrunolopes.com.br

📍 Núcleo de Ortopedia Articulare

📍 Medular: Centro Especializado em Dor e Coluna



Hemorroidectomia sem sofrimento

A doença hemorroidária acomete 4,4% da população mundial, sendo mais prevalente em homens.

A doença frequentemente se manifesta entre as idades de 45 a 65 anos. A grande maioria dos pacientes que buscam o atendimento médico tem como fatores contribuintes para as hemorróidas: hereditariedade, obesidade, tabagismo, dieta rica em gorduras, álcool, pimentas, esforço físico e baixa ingestão de líquidos.

Os sintomas mais frequentemente relatados pelos pacientes são: sangramento retal, prurido perianal, desconforto, prolapso, saída de secreção e

Atendimento:



R. Tupinambás, 13 - Andar: 10
B. Melo (Edifício Absoluto)

Agende uma consulta:

(38)3221-6593
(38)99922-4639

“A técnica de hemorroidectomia a THD disponível nos grandes centros e hospitais de referência nacional, hoje está disponível em Montes Claros e todo o Norte de Minas”

DR. ALYSSON GUILHERME
LOPES DE OLIVEIRA

dificuldade de higiene local. O sangramento é a queixa mais comum e na grande maioria das vezes apresentam de forma intermitente e de pequeno volume.

A grande maioria dos pacientes tem receio do tratamento cirúrgico em virtude da dor causada no pós-operatório. Contudo técnicas modernas estão hoje disponíveis de forma a resolver a questão hemorroidária e sem causar o grande desconforto algíco. Uma das técnicas sofisticadas disponíveis é o THD ou MUCOPEXIA ENDOANAL. Esse procedimento utiliza ondas de ultrassom so-



Dr. Alysson Guilherme Lopes de Oliveira

Graduado em medicina pela Universidade de Uberaba. Residência médica em Cirurgia Geral e Coloproctologia pelo Hospital Beneficência Portuguesa de São José do Rio Preto. Residência em Endoscopia e Colonoscopia pelo Hospital Beneficência Portuguesa de São José do Rio Preto. Título de vídeo cirurgião pela Sociedade Brasileira de Vídeo Cirurgia - SOBRACIL.

mado a pontos cirúrgicos internos que promovem a sustentação dos tecidos prolapsados. O resultado cirúrgico é imediato. A maior satisfação dos clientes está na resolução das hemorróidas sem a dor inerente ao procedimento com possibilidade de retorno imediato as atividades profissionais.

A técnica de hemorroidectomia a THD dispo-

vel nos grandes centros e hospitais de referência nacional, hoje está disponível em Montes Claros e todo o Norte de Minas. Técnica cirúrgica moderna, efetiva, com pouca dor, sem sangramento e com retorno as atividades profissionais em um curto espaço de tempo, agora é uma realidade na saúde de Montes Claros e Norte de Minas.

Joanete, quais as suas consequências? Vai além da estética?

Popularmente chamado Joanete, dedão torto... o halux valgo, como conhecido cientificamente, define a deformidade do primeiro dedo do pé, o qual forma uma proeminência medial (local onde é comum a queixa de dor) e desvio lateral do dedo.

A deformidade halux valgo atinge cerca de 30% da população e é cerca de 10 vezes maior a prevalência no sexo feminino. O fator hereditariedade bem como o uso de sapatos de salto alto e bico fino apresentam-se como uma predisposição a este tipo de problema. Outras causas comuns podem ter origens degenerativas (artrite reumatoide, artrose e gota) e alterações neurológicas (derrame, paralisia cerebral, trauma medular), ou até mesmo, desequilíbrios musculares.

Para uma maior compreensão do halux valgo e suas consequências que vão muito além da estética, temos que pensar na importância dos pés para toda a estrutura corporal. Primeiramente, o pé é uma estrutura que exerce várias funções que vai desde a informação ao cérebro a respeito da posição do corpo atuando diretamente na estabilidade e equilíbrio do mesmo até a absorção de impactos e adaptação a terrenos variados. Para tal, o pé se organiza com uma distribuição de peso que varia em média de 60% da descarga na região posterior e 40% na região anterior, sendo que, os dedos ocupam um papel vital nesta distribuição. O grande dedo particularmente é responsável por receber duas vezes mais

“É importante estar atento aos sinais de dor, calosidades, vermelhidão e deformidade no pé para que a procura pelo especialista de forma precoce resulte em um diagnóstico e tratamento efetivo”

DR. ALTAIR CARLOS NIZA
Médico Ortopedista e Traumatologista

peso que os demais. Os pés tem uma relação direta e indireta com os joelhos, quadril e coluna, por consequência qualquer alteração nos mesmos ou vice-versa pode repercutir como dor ou alterações em qualquer uma das articulações citadas. A modificação nesse equilíbrio pode acarretar alterações na marcha, inclusive com risco de queda aumentada.

A partir desta explicação da função do pé podemos questionar que qualquer fator que leve a alteração nesta distribuição de peso irá afetar todo o equilíbrio desta estrutura. Desta forma a escolha do sapato (desde o social ao tênis de atividade física), ou qualquer patologia que altere o equilíbrio muscular desta região acarretará uma

desorganização funcional do pé.

A procura por um ortopedista especialista em cirurgia do pé é de fundamental importância, visto que, a avaliação não se restringe apenas ao joanete e sim de todas estruturas que podem estar envolvidas. O tratamento indicado deve ser preciso e individualizado para aquele paciente.

O diagnóstico é feito pelo exame físico do paciente, análise da marcha e exames de imagem (radiografias adequadas, ressonância e tomografia quando indicada) e uma atenção especial a queixa e hábitos do paciente.

O tratamento indicado depende da dor, condições clínicas e do grau de deformidade. O tratamento conservador pode ser a modificação do sapato, uso de protetores, palmilha e indicação de fisioterapia. O tratamento cirúrgico pode ser indicado quando existe dor e/ou a função debilitada ou que esteja atingindo outras estruturas além do pé. Com avanços de novas técnicas e materiais cirúrgicos estas se tornaram mais precisas e eficazes, com menor tempo de recuperação, apoio precoce e redução das dores pós cirúrgica.

É importante estar atento aos sinais de dor, calosidades, vermelhidão e deformidade no pé para que a procura pelo especialista de forma precoce resulte em um diagnóstico e tratamento efetivo.

O pé é uma estrutura fascinante, dê a ele a importância que merece!!!



Dr. Altair Carlos Niza

CRM 31029 / RQE-12078

Médico Ortopedista e Traumatologista, especializado em cirurgia do pé-tornozelo e ombro-cotovelo; Membro titular da Sociedade Brasileira de ortopedia e traumatologia, Membro titular da Sociedade Brasileira de Ombro e Cotovelo, Membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia do pé e Tornozelo.

- Atendimento -

📍 Consultório: Av. Cel. Prates, 348 - 10º Andar Sala 1009 - Centro - Montes Claros/MG

📍 Clínica NOT: Rua Aimorés, 2125 Bairro Lourdes - Belo Horizonte/MG

📞 (38) 99194-0071

📞 (38) 3216-9514

Hospital Dilson Godinho

📷 [altairnizaortopedia](https://www.instagram.com/altairnizaortopedia)

✉ nizaaltair@hotmail.com



DR. ALTAIR NIZA

VENHA CONHECER
A NOSSA LINHA DE
PORTAS, JANELAS,
ASSOALHOS, FORROS
E DECKS DE MADEIRA



Av. João XXIII, 795 - Edgar Pereira
Montes Claros - MG | 38 3221-7644
www.madeirapinheiro.com.br



Blue Diamond
Flat's

Flat's

(01 Quarto/Suíte)
a partir de
R\$160 Mil
Com 35 m²

Vendas:

CRECI - 17.049



(38) **3215-7071**

www.eltonimoveis.com.br

Vazio dos sonhos



(*) Felipe Gabrich

O que seria do real se não fosse o sonho?

Mirem-se no exemplo de Montes Claros.

Arraial das formigas, fazenda de bandeirantes aventureiros, ponto de passagem de rebanhos bovinos do sul para o norte, do norte para o sul.

Parada obrigatória de tropeiros, para um baião de dois complementado com pinga da boa.

Latifúndio de coronéis de terras que o estado nem sabia que tinha.

Um minúsculo povoado incrustado na vastidão do sertão mineiro, onde o aboio dolente de vaqueiros quebrava a monotonia do deserto de vegetação miúda e rasteira.

De quando em vez, acordes de misteriosa e dolente viola faziam chorar o silêncio do clarão das estrelas, forrando de luz o negrume do chão do firmamento.

Surgiram as primeiras casas de viajantes cansados de andar atrás da ambição aurífera de bandeiras.

Iniciou-se pequeno comércio para consumo doméstico dos que se enraizaram e de passageiros errantes em suas caminhadas para onde indicassem o sol e a lua.

Deus abençoou o pequeno lugarejo, fez construir modesta capela no ermo de um lago e arrebanhou os primeiros fiéis para a edificação de sua morada passageira.

Com o passar de poucos anos, vieram a tradição, a família e a propriedade.

E a bucólica província começou a ter visões de terra prometida.

Elegeu prefeito e vereador.

Ganhou paróquia e padre.

Catedral e bispo.

Contraventores, arruaceiros, jagunços, assassinos passionais, ladrões de galinha e matadores de aluguel exigiram a presença da lei.

Vieram delegado de calça curta, promotor e juiz togado.

Pequenos trabalhadores rurais migraram-se para o emergente centro residencial em busca de dias melhores.

Médico de canudo de doutor, posto de saúde e hospital.

Escola primária e secundária.

Educadores e evangelizadores de todas as crenças.

A nau catarineta de emigrantes europeus ancorou no porto sem porto do Rio Vieira, trazendo os indômitos e arrojados comerciantes portugueses sob o comando de “seu” Ramos e companhia limitada.

Criou-se o curso Normal para adornar o dote de eventuais mocinhas casadouras.

Os veículos de comunicação de massa, principalmente os jornais, conquistaram prestígio e credibilidade nacional.

Cassimiro de Abreu e Ateneu faziam o clássico das multidões e lotavam os estádios.

Aconteceu o milagre bíblico da multiplicação.

A banha que fazia o quilo da carne de segunda pesar menos do que um quilo foi substituída pelos óleos vegetais Mariflor e Boazinha.

O sabão de bola caseiro foi trocado pelo tablete manufaturado Ipê, enquanto o locutor da Rádio Nacional anunciava com voz cinematográfica que nove entre dez estrelas de Hollywood tomavam banho com sabonete Lux.

As famílias transformaram-se em população, com direito a censo do IBGE.

Fundaram-se as entidades patronais.

Inventaram as associações clásticas.



Surgiram os primeiros partidos políticos e, com eles, autênticos e destemidos tribunos.

E foi justamente aí que a então pacata e incipiente população começou a delirar sonhos mais ousados.

Energia da Cemig.

Água da Copasa.

Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais.

Corpo de Bombeiros Voluntários, hoje Corpo de Bombeiros Militares.

Quartel do 55º Batalhão do Exército.

Um parque financeiro.

Asfalto, universidade, industrialização.

Comunicação rodoviária, ferroviária e aérea com os grandes centros, ensino superior, postos de trabalho para as gerações emergentes e milhares de retirantes que acorriam à promissora urbis como se Eldorado fosse.

De mero pontinho escuro no mapa do estado, a cidade alcançou porte de metrópole e arrebanhou símbolo de destaque na carta geo-

gráfica.

Conservatório de Música.

Arte e cultura em sublimes manifestações.

Literatos e estadistas para encherem os olhos incrédulos de um país pobre em literatura e vazio de homens públicos.

Para as gerações que começam agora, um crescimento urbano normal para uma cidade de força econômica, social e política igual a tantas outras espalhadas pelo território brasileiro afora.

Os que entendem os caprichos da história, no entanto, sabem com quantos sonhos foram bordados o clássico e moderno vestido de baile de uma província que nasceu fadada a ser princesa e hoje é a rainha do Norte.

E quanta falta faz à história dessa sofisticada costura de progresso e desenvolvimento homens como o doutor Pedro Santos, um médico humanitário que nos ensinou a construir sonhando...

(*) Jornalista, com muito orgulho!

A DERMATOLOGIA
É UM JEITO BONITO
DE EXPOR AO
MUNDO, NA SUA
PELE, A BELEZA
QUE VOCÊ TEM
AÍ DENTRO.



FERNANDA GOMES
DERMATOLOGIA



CRMSP 205262 CRMMG 49862 RQE 786552 RQE 79345
+55 15 3019-7190 | 99789-7190 | fndermatologia@icloud.com | @fernandagomesdermato

UNIDADE MONTES CLAROS - EDIFÍCIO ABSOLUTO
RUA TUPINAMBÁS, 13, 13º ANDAR, SALA 1307 - MONTES CLAROS - MG

UNIDADE SOROCABA - IGUATEMI BUSINESS
AV. GISELE CONSTANTINO, 1850, 7º ANDAR, SALA 720 - SOROCABA - SP

Go Gray in May!

Maio é o mês de alerta para os sinais de Câncer no Sistema Nervoso Central.

O Ambulatório de Neuro-Oncologia da Santa Casa de Montes Claros agora conta com a primeira Neurocirurgiã do Norte de Minas. A Dra Adria Gabrielle Biondi Soares fez a residência em Neurocirurgia na Santa Casa de Montes Claros e está se dedicando ao tratamento dos pacientes com neoplasias do cérebro e da medula espinhal.

O diagnóstico de doença oncológica, principalmente do sistema nervoso, traz à família e ao paciente uma cascata de emoções e incertezas.

Uma nova missão em território desconhecido. Questões como seqüelas, realização de cirurgias, quimioterapia, radioterapia e custos inundam a mente de todos os envolvidos.

Nesse momento, contar com uma equipe com expertise, que lhe dê não somente o melhor tratamento médico possível, mas também suporte integrado à família e ao paciente traz grande diferença no resultado.

A equipe de Neuro-Oncologia da Santa Casa de Montes Claros vem desempenhando esse papel desde 2014, através do Ambulatório, que fornece tratamento a paciente com doenças oncológicas do sistema nervoso central, pelo SUS.

São realizadas cerca de 10 microcirurgias por mês, envolvendo toda a equipe de Neurocirurgia, sendo em grande parte pacientes do SUS. No Ambulatório, cerca de 400 pes-



soas são atendidas por ano, para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento durante o período de pós-operatório.

Em caso de o paciente apresentar cefaléias (dores de cabeça) persistentes, vômitos, alterações visuais ou crises epilépticas, o médico do paciente poderá encaminhá-lo para a Equipe de Neuro-Oncologia para dar continuidade ao tratamento.

O Ambulatório de Neuro-Oncologia da Santa Casa é coordenado pelo Dr. César Felipe Gusmão Santiago, Neurocirurgião e Neuro-Oncologista.

Toda dor tem tratamento



Dor é sintoma comum a muitas doenças, traumas, cirurgias e típico de algumas doenças (Enxaqueca, Osteoartrite em Joelho, Artrite Reumatoide, Câncer, Cefaleias, Lombalgias, Fibromialgia, Dor pós operatória persistente, Endometriose, Dores neuropáticas: Neuropatia diabética, Neuropatia de fibras finas, Lesados medulares, Neuralgia pós-herpética, dor pós COVID-19, dentre outras). E esses sintomas abrangem todas as faixas etárias.

Conceitualmente a IASP/2020 a define dor como “Uma experiência sensitiva e emocional desagradável, associada ou semelhante àquela associada a uma lesão tecidual real ou potencial.” A dor é sempre subjetiva, cada indivíduo aprende a aplicação do termo através de experiências prévias.

A dor com duração maior que 3 meses é dita crônica. Até 50% da população tem dor crônica, sendo que apro-

ximadamente 14% é de moderada a severa intensidade. O processo de cronificação leva a várias consequências: Imobilidade, distúrbios de sono, depressão do sistema imune e maior susceptibilidade a doenças, dependência de medicação, uso excessivo do sistema de saúde, isolamento da sociedade e da família, ansiedade, medo, frustração, depressão e suicídio; e tudo isso o médico da dor trata.

A medicina da dor é uma especialidade muito reconhecida e conhecida em grandes centros, infelizmente, em nosso meio ainda é cultural pacientes procurarem o médico da dor apenas quando já passaram por tantos outros médicos e sua dor não foi tratada, ou seja, pacientes já sofridos e céticos com um tratamento eficaz. Mas digo com propriedade: Toda dor tem sim um tratamento, pode não ter cura, mas é possível tratar. Dentre as mais variadas formas de abordagem da dor, há meios de amenizar e tratar, com medicamentos e procedimentos minimamente invasivos (bloqueios guiados por ultrassom).

Meu foco é o alívio, tratamento e acompanhamento humanizado na luta dos pacientes contra a dor. Sentir dor não é normal.



Ana Karoline Gomes Maia Souto

CRM 73954 / RQE 50124

Graduação em Medicina pelo Instituto de Ciências da Saúde - FUNORTE | Residência Médica em Anestesiologia pela Santa Casa de Montes Claros/MG | Pós-graduação em Cuidados ao Paciente com Dor pelo Hospital Sírio Libanês/SP
Certificado em Cuidados Paliativos pelo Hospital Sírio Libanês/SP

Consulta em Dor - Anestésias - Avaliação Pré Anestésica - Cuidados Paliativos

 @dra.anakaroline.anestesiaedor

 CLÍNICA ANESTESIA E DOR: Praça Honorato Alves, 200 - Sala 202, Centro / Montes Claros

 (38)3216-7181  (38)99977-8302